

William Fairbairn

(1889 - 1964)

William Ronald D. Fairbairn nasceu em 11 de agosto de 1889 na cidade de Edimburgo, Escócia. Dedicou-se, no início de sua formação acadêmica, ao estudo de filosofia moral e ao grego clássico. Influenciado pelos acontecimentos da Primeira Guerra Mundial, decidiu estudar medicina e psicoterapia, e ainda estudante de medicina começou análise com H. Connel. Diplomou-se como médico no ano de 1923 e alcançou seu doutoramento em 1927.

Entre 1927 e 1935 foi assistente de psicologia na Universidade de Edimburgo e dedicou-se ao estudo da adolescência, onde começou a trabalhar com crianças vítimas de abusos sexuais e jovens delinquentes. Na clínica dedicou-se, por mais de trinta anos, ao estudo das neuroses de guerra. A Segunda Guerra Mundial o encontrou num posto do Emergency Medical Service. Ao término da conflagração exerceu um cargo ministerial.

Mesmo sem possuir requisitos formais, começou a exercer psicanálise no ano de 1925. Ingressou na Sociedade Psicanalítica Britânica, onde foi eleito membro associado em 1931 e efetivo em 1938. Adotou uma postura independente, o que o manteve distante dos conflitos internos da Sociedade Britânica de então, elemento favorecedor a suas elaborações originais e inspiradoras para a teoria das relações de objeto, sua principal obra.

As primeiras publicações de Fairbairn datam de 1926. Entre suas obras podemos citar: *Psychoanalytic Studies of the Personality* (1952) e *An Object-Relations Theory of the Personality* (1959).

Casou-se pela primeira vez em 1926, enviuvou em 1952 e voltou a contrair matrimônio em 1959. Faleceu na sua cidade natal em 31 de dezembro de 1964.

Resenha elaborada por Alexandre França Ricciardi, membro do Instituto de Psicanálise Virgínia Leone Bicudo da Sociedade de Psicanálise de Brasília.